À Secretaria.
Pompeia,

27 MAR 2023

PREFEITURA DE POMPEIA

Presidente

Ata da reunião do Conselho Municipal da Família, realizada no dia 14 de fevereiro de 2023.

Data, horário e modo de realização: 14 de fevereiro de 2023, às 09:00 horas no Instituto de Desenvolvimento Familiar Chieko Nishimura, Av. Floriano Peixoto, 333 - Flândria, Pompéia – SP.

Convocação da reunião: A reunião foi convocada pelo Presidente do CMF Sr. Jorge Nishimura, mediante comunicação digital através do aplicativo WhatsApp a todos os membros titulares e suplentes do Conselho Municipal da Família.

Titulares Presentes: Alberto Issamu Honda, Eduardo Andrade Almeida, Eliana Aparecida de Souza Marques, Fernando Custódio do Nascimento, Giuciane Carine Sampaio Figueiredo, Jorge Nishimura, Osmar Musciati Gelain.

Suplentes Presentes: Marina Sumi Honda, Paulo Alessandro Alves Pereira, Paulo Henrique Barbosa, Valdenice Aparecida Lacerda Valderramas.

Ausências e Substituições: ficaram ausentes o conselheiro titular Adriano Aparecido do Nascimento e sua suplente Adriana Menossi, o conselheiro titular Adalberto de Oliveira Bento e sua suplente Gislaine Aparecida de Souza, a conselheira titular Cristiane Escorce e sua suplente Solange Maria Andriotti Ienco Pilon. Os titulares Adalberto de Oliveira Bento e Cristiane Escorce apresentaram a justificativa de ausência na forma regimental.

Pauta: a) Leitura e aprovação da Ata do dia 24 de janeiro de 2023 b) Apresentação do Projeto para o Dia Internacional da Família em Pompeia; c) Apresentação sobre: a Primeira Infância: por que ela é tão importante para a família e a sociedade; d) Apresentação sobre: O que a maioria dos pais buscam desenvolver nos filhos? Obediência e responsabilidade; e) Apresentação sobre: Como avaliar o impacto de projetos sociais e políticas públicas; f) Ajuste de datas do calendário de reuniões mensais 2023 do CMF.

Discussões e deliberações:
Na abertura da reunião, o sr. Jorge Nishimura falou sobre a concessão do IDDF Awards 2023 para o IDF. A cerimônia de premiação aconteceu no dia 9 de fevereiro de 2023 na sede da Organização das Nações Unidas, em Nova Iorque (EUA). Ele destacou que este é um prêmio que compartilha com toda a comunidade de Pompeia.

a) A Ata da reunião do dia 24 de janeiro de 2023 foi disponibilizada digitalmente para leitura e no momento da reunião foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes e será protocolada na Câmara Municipal;

b) Foi realizada a apresentação do Projeto para o Dia Internacional da Família em Pompeia pela Sra. Eliana Marques;

c) Foi realizada a apresentação sobre: a Primeira Infância: por que ela é tão importante para a família e a sociedade pelo Sr. Paulo Henrique Barbosa;

d) Foi realizada a apresentação sobre: O que a maioria dos pais buscam desenvolver nos Filhos? Obediência e responsabilidade pelo Sr. Mário Miura e Sra. Evelin Miura representantes do EDF (Escola da Família);

e) Não foi possível ser apresentado o tema sobre: Como avaliar o impacto de projetos sociais e políticas públicas pelo Sr. Paulo Henrique Barbosa, deixando para a próxima reunião que acontecerá no dia 21/03/2022;

f) Não houve ajustes no calendário de reuniões mensais 2023 do CMF.

Todos os documentos referidos nesta ata ficam a ela anexados.

Encerramento: Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada. E, para constar, eu, _____ Eduardo Almeida, Secretário, lavrei a presente ata, que, após aprovada, será assinada pelo senhor Presidente.

_____
Jorge Nishimura
Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE POMPEIA
22 MAR 2023
Recebido_____

PREFEITURA DE POMPEIA

Conselho Municipal da Família de Pompeia

CONVOCAÇÃO

Prezados (as) membros (as) do **CMF Pompeia**, convoco a todos para a reunião ordinária, conforme segue:

Data: 14/02/2023
Horário: 9:00hs as 11:00hs
Local: IDF Chieko Nishimura
Endereço: Av. Floriano Peixoto, 333 – Flândria, Pompeia – SP

Pauta:
1. Projeto para o Dia Internacional da Família em Pompeia pela Secretaria da Família;
2. Primeira Infância: por que ela é tão importante para a família e a sociedade;
3. O que a maioria dos pais buscam desenvolver nos filhos? Obediência e responsabilidade – EDF (Escola da Família);
4. Como avaliar o impacto de projetos sociais e políticas públicas;
5. Ajustes nas datas do Calendário de Reuniões 2023;

Atenciosamente,
Jorge Nishimura – Conselheiro Titular e Presidente do CMF

EVENTO - DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA 15 DE MAIO.

Uma iniciativa da Secretaria Municipal da Família da Prefeitura Municipal de POMPEIA.

APRESENTAÇÃO

Diversos estudiosos (WALLON, 1975; LEONTIEV, 1988; BERGER E LUCKMAN, 1985) mostraram que a família, na nossa sociedade, se constitui, com algumas exceções, como o primeiro grupo de referência para desenvolvimento do ser humano. Assumindo-se como fonte de afeto, proteção e cuidados. Mesmo em ambientes em que vivenciem conflitos, perceberam a necessidade de pertencer a uma estrutura familiar. Além disso, existe a questão social e cultural de valorização desta instância, uma vez que é o principal contexto de socialização dos indivíduos (Dessen & Braz, 2005).

Reis destaca: "É na família, mediadora entre o indivíduo e a sociedade, que aprendemos a perceber o mundo e a nos situarmos nele. É a ferramenta da nossa primeira identidade social. Ela é o primeiro 'nós' a quem aprendemos a nos referir" (REIS in LANE, 2006, p.99).

OBJETIVO

Comemoração, Dia Internacional da Família, celebrado anualmente em 15 de maio, foi instituído por proposta da ONU, em 1994.

A comemoração visa ressaltar a importância da família na estruturação do núcleo familiar. Que a partir disso, irá oportunizar o fortalecimento dos vínculos familiares e fomentação da instituição família entre os **dias 15 a 21 de maio de 2023** no Município de Pompeia.

Algumas problemáticas identificadas para a iniciativa do evento; se dá por motivos de necessidade de haver mais iniciativas que fortaleça os vínculos familiares, desajustes nos vários aspectos de convivência, dentre eles, a ausência de tempo de qualidade, desrespeito e conflitos na comunicação de ordem de diferença geracional em suas respectivas demandas.

Fomentar o assunto família, trará a pauta das famílias o reforço e resgate de valores familiares já não vivenciadas e percebidas nos tempos modernos onde todos os indivíduos que compõem a família tem suas eventuais ocupações sem se darem conta da valorização da estrutura familiar como um todo.

METODOLOGIA DO EVENTO –

Se dará com a iniciativa da Secretaria da Família em articular e organizar as Propostas de iniciativas das instituições convidadas a somar com o evento dentro de suas possibilidades.

Comissão organizadora – trata-se de Representantes de instituições convidadas a participarem com iniciativas no evento 15 de maio, (semana da família). O funcionamento desta comissão irá acontecer com (1) uma reunião presencial com um tempo estimado de 1h30m, para complemento de melhorias no bastidor estratégico do evento. Para os demais alinhamentos de planejamento, usaremos o canal via WhatsApp no modelo, grupo, a quão somente o administrador registrará as mensagens sobre as alterações complementares do evento que chegara através dos contatos particulares de WhatsApp dos administradores, (colaboradores da Secretaria da Família).

CRONOGRAMA DO EVENTO (inicial).

EVENTO	DATA	LOCAL	HORÁRIO	OBJETIVO
Palestras/Roda de Conversa/ Workshop	15/05 (segunda-feira)	Escolas, Instituições, redes de saúde. empresas	De acordo com a proposta de cada instituição	Fomentar o assunto família e usar os feedbacks como conteúdo de pesquisa.
Palestras/Roda de Conversa/ Workshop	16/05 (terça-feira)	Escolas, Instituições, redes de saúde, empresas	De acordo com a proposta de cada instituição	Fomentar o assunto família e usar os feedbacks como conteúdo de pesquisa.
Palestras/Roda de Conversa/ Workshop	17/05 (quarta-feira)	Escolas, Instituições, redes de saúde, empresas	De acordo com a proposta de cada instituição	Fomentar o assunto família e usar os feedbacks como conteúdo de pesquisa.
Passeata de Combate ao Abuso Sexual	18 /05 (quinta-feira)	Local de acordo com programa já existente.	De acordo com o programa já existente no município	Conscientização da causa e Combate ao Abuso Sexual
Palestras/Roda de Conversa/ Workshop	19/05 (sexta-feira)	Escolas, Instituições, redes de saúde, empresas	De acordo com a proposta de cada instituição	Fomentar o assunto família e usar os feedbacks como conteúdo de pesquisa.

EVENTO	DATA	LOCAL	HORÁRIO	OBJETIVO
Visitas aos pontos turísticos da cidade. Palestra para casais (Cláudio Duarte).	20/05 Sábado (dia todo). Noite clube JK Estimativa 300 pessoas	Instituições, praças e feiras	Durante todo o dia	Promover atividades e lazer em família.
Caminhada da Família Show 1,2,3, Palavrinhas / Apresentação Musical	21/05 (domingo)	Saída: rua expedicionários de Pompeia (Fepasa). Chegada: Recinto Mario Zaparolli.	Das 09hrs ás: 11 hrs	Promover a importância da atividade física na saúde da família e lazer.

Referências

AMIN, Andréa Rodrigues. Evolução histórica do direito da criança e do adolescente. In: MACIEL, Kátia Regina Ferreira Lobo Andrade (Coord.). Curso de direito da criança e do adolescente: aspectos teóricos e práticos. Rio de Janeiro: Lúmen Juris, 2010.

AZAMBUJA, Maria Regina Fay de. A criança no novo direito de família. In: WELTER, Belmiro Pedro; MADALENO, Rolf Hanssen (Coords.). Direitos Fundamentais do Direito de Família. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2004.

_____. Violação sexual intrafamiliar e produção de prova da materialidade: proteção ou violação de direitos da criança? Tese de Doutorado em Serviço Social. Porto Alegre: PUCRS, 2010.

_____. Violência sexual intrafamiliar: é possível proteger a criança? Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2004.

CUNHA, Ilma Luci Gomes, Familia Lugar de Refugio ou campo de Batalha. Rio de janeiro, Editora central gospel Ltda, 20019.

DESSEN, M. A.; BRAZ, M. P. **A família e suas inter-relações com o desenvolvimento humano.** In: DESSEN, M. A.; COSTA Jr., Á. L. (Orgs.). A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras. Porto Alegre: Artmed, 2005, p.113-131

REIS, Fernando Figueiredo dos Santos o papel da família na constituição da identidade na infância: a perspectiva veiculada em livros e periódicos de psicologia e a visão sócio-cultural dos vygotskyanos Faculdade de Educação / UFG Comunicação Psicologia e processos psicossociais. https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/248/o/1.5._2_.pdf, acesso em 20/01/2023

SUBIRÁ Luciano, O Propósito da Família – a importância da visão familiar na relação com Deus. São Paulo, editora Vida 2022.

VYGOTSKY,L.S.. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
_____. Psicologia Pedagógica. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

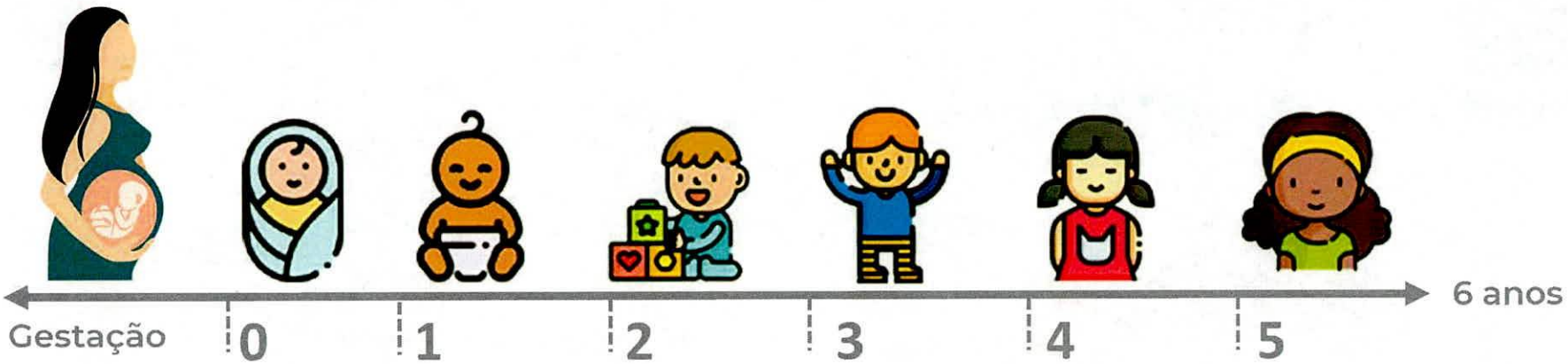
WALLON, Henry. **Psicologia e Educação da Infância**. Lisboa: Estampa, 1975.

COMISSÃO ORGANIZADORA (representantes)

- Secretaria da família - Eliana Marques
- Secretaria da Esporte, Turismo, Recreação e Lazer - Sandra Marinho.
- Secretaria municipal de assistência social – Solange Pilon.
- Departamento de higiene e saúde – Thiago Fernandes
- Secretaria municipal da juventude - Maicon
- Secretaria da comunicação social - Ruan Sales
- Secretaria da Educação e Cultura – Erica
- CRAS – Manuela Saverio
- Celso Andrade - Presidente COMPOD
- Suely Ferreira – CMDCA
- Nelisa Rombi – Presidente Conselho Tutelar
- Jorge Nishimura - Presidente CMF - Conselho Municipal da Família
- Ricardo Seiji - Jacto
- Simone - Brudden
- Paula - Imep
- Tonon - Orion
- Sampaio - Supermercado Pompeia
- Tiago - Supermercado Líder
- Marcia - Saito
- Alair - Life
- Cristiano - Jazan
- Fernando custodio – Igreja assembleia de Deus primavera -
- Paulo Alessandro – PR Titular da Batista Memorial
- Giuciane Carine – ACE – Associação do Comercio e Indústrias
- Alberto Honda – Vice-presidente do CMF – Conselho Municipal da Família.
- Eduardo Andrade – Secretario do CMF
- Sandoval – Pastor Titular Igreja Batista Vida Plena
- Padre Antônio Padúla – Igreja católica

Prefeitura Municipal de Pompeia, Secretaria da família.
Secretária – Eliana marques.
fevereiro de 2023.

Primeira Infância



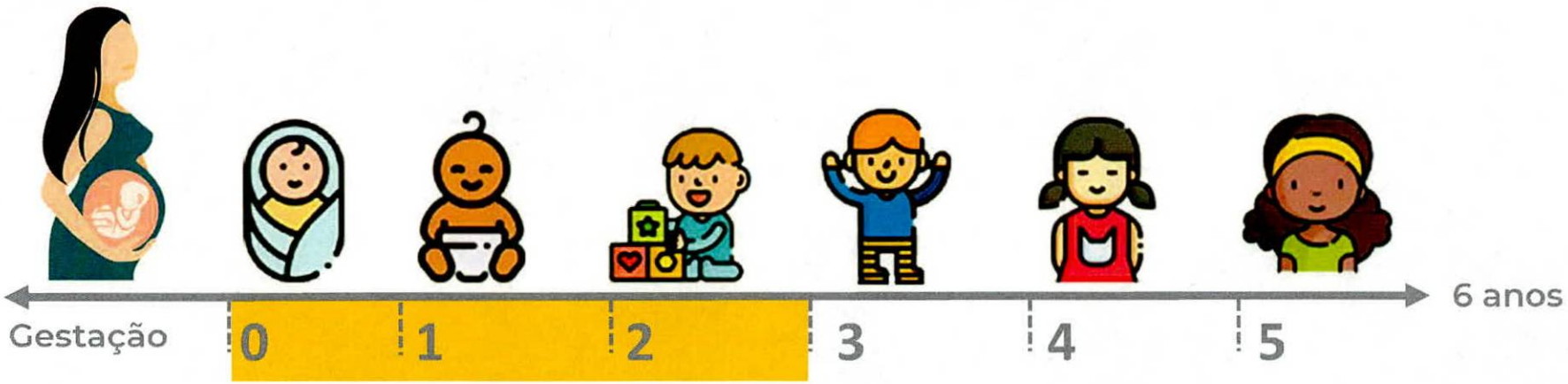
INSTITUTO DE
DESENVOLVIMENTO
FAMILIAR
CHIEKO NISHIMURA

PRESS START

PC GAMING

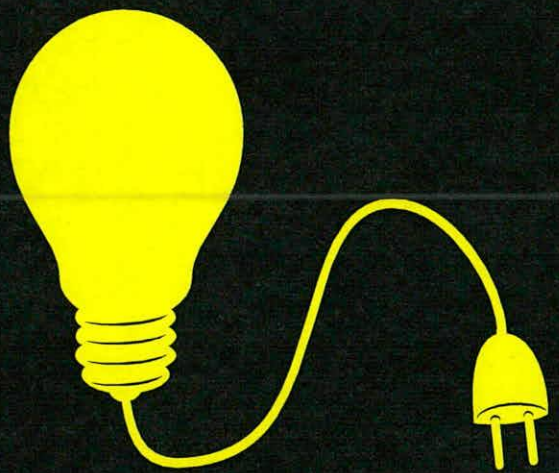
PRIMEIRA INFÂNCIA

Primeiros 6 anos completos ou 72 meses de vida da criança.



Fase crítica do desenvolvimento humano, na qual se formam as bases para aquisições futuras. Período do ápice das conexões cerebrais.

Os domínios do desenvolvimento infantil



Primeira Infância

FÍSICO

Crescimento, peso normal, aptidão física, habilidades motoras, capacidade de cuidar de si, nutrição saudável.

COGNITIVO

Habilidades analíticas, resolução de problemas, memória, habilidades matemáticas, identificação/combinação de cores.

LINGUÍSTICO

Absorção da linguagem, distinção de sons, produção/compreensão de palavras, contar histórias, identificação de letras

SOCIAL & EMOCIONAL

Confiança nos cuidadores, competências sociais, gestão do comportamento, controle de impulsos, concentração, persistência

Progressos ou atrasos em um domínio catalisam progressos ou atrasos nos demais domínios.



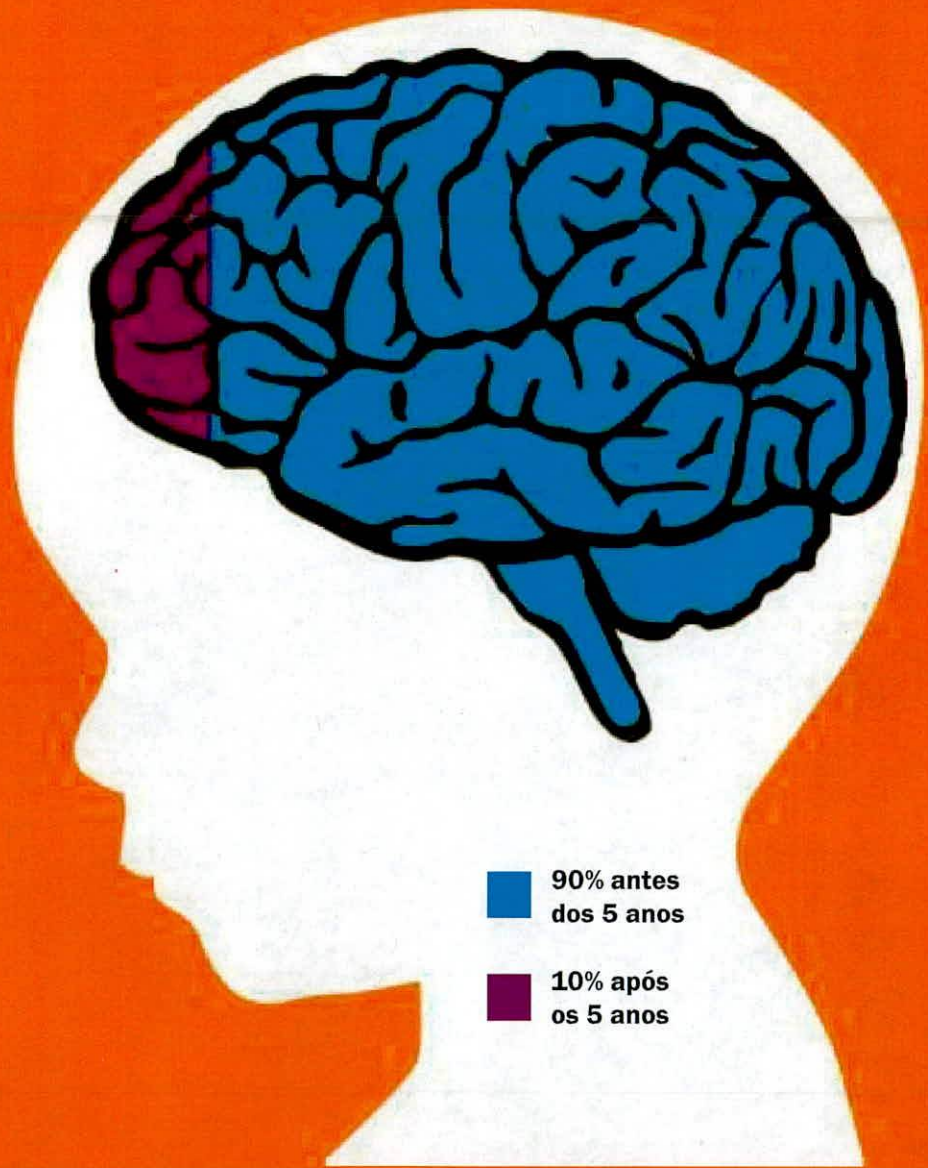
UM MILHÃO
de conexões neurais
por segundo.

A maior parte do cérebro humano é 'conectada' nos primeiros cinco anos de vida.

(Shonkoff e Phillips, 2000)

90 %

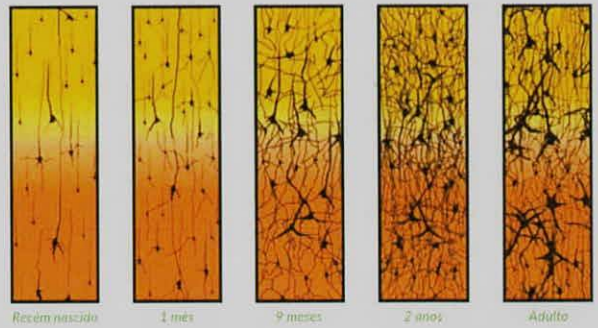
do desenvolvimento do cérebro humano acontece antes dos 5 anos de idade

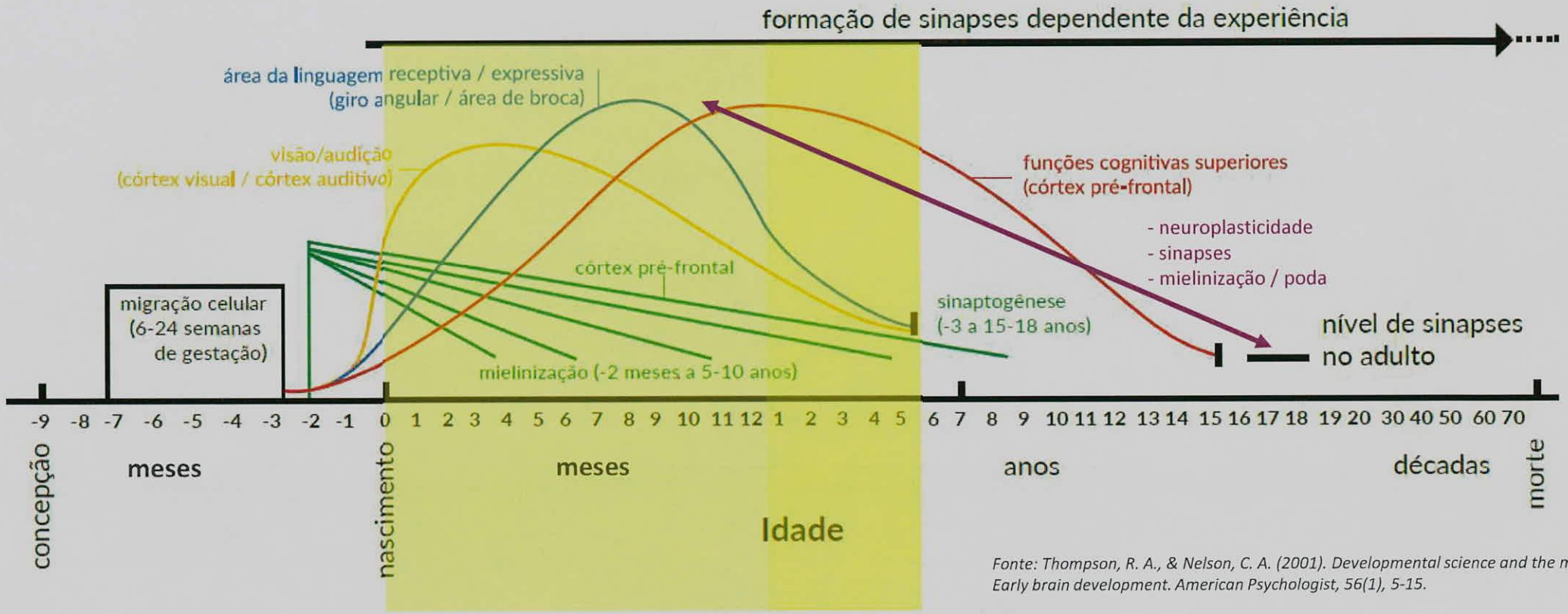


Fonte: Harvard Center on the Developing Child.

Desenvolvimento do cérebro humano

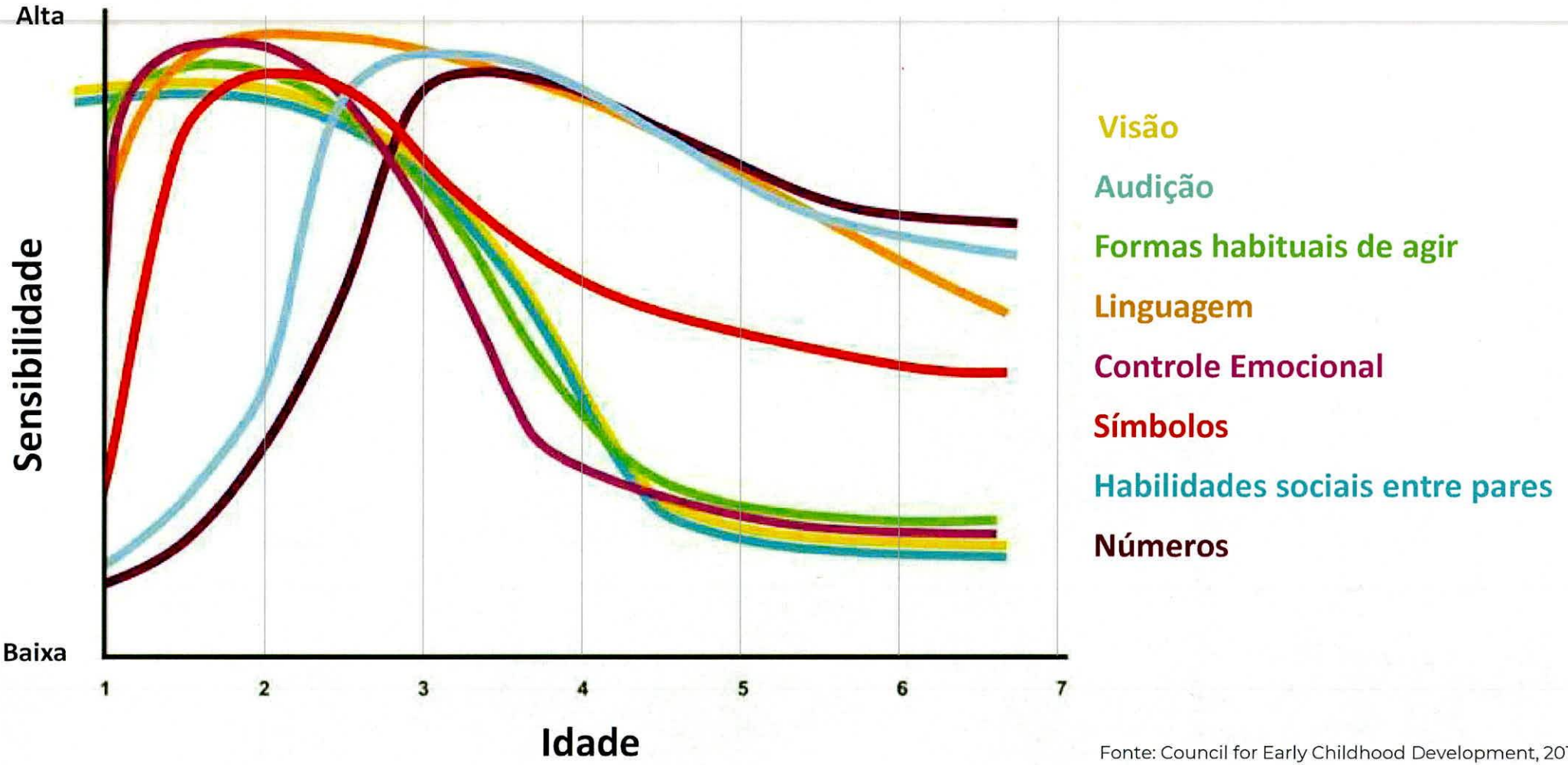
Densidade sináptica
aos 2 anos de idade





Fonte: Thompson, R. A., & Nelson, C. A. (2001). Developmental science and the media: Early brain development. American Psychologist, 56(1), 5-15.

Períodos sensíveis no desenvolvimento do cérebro



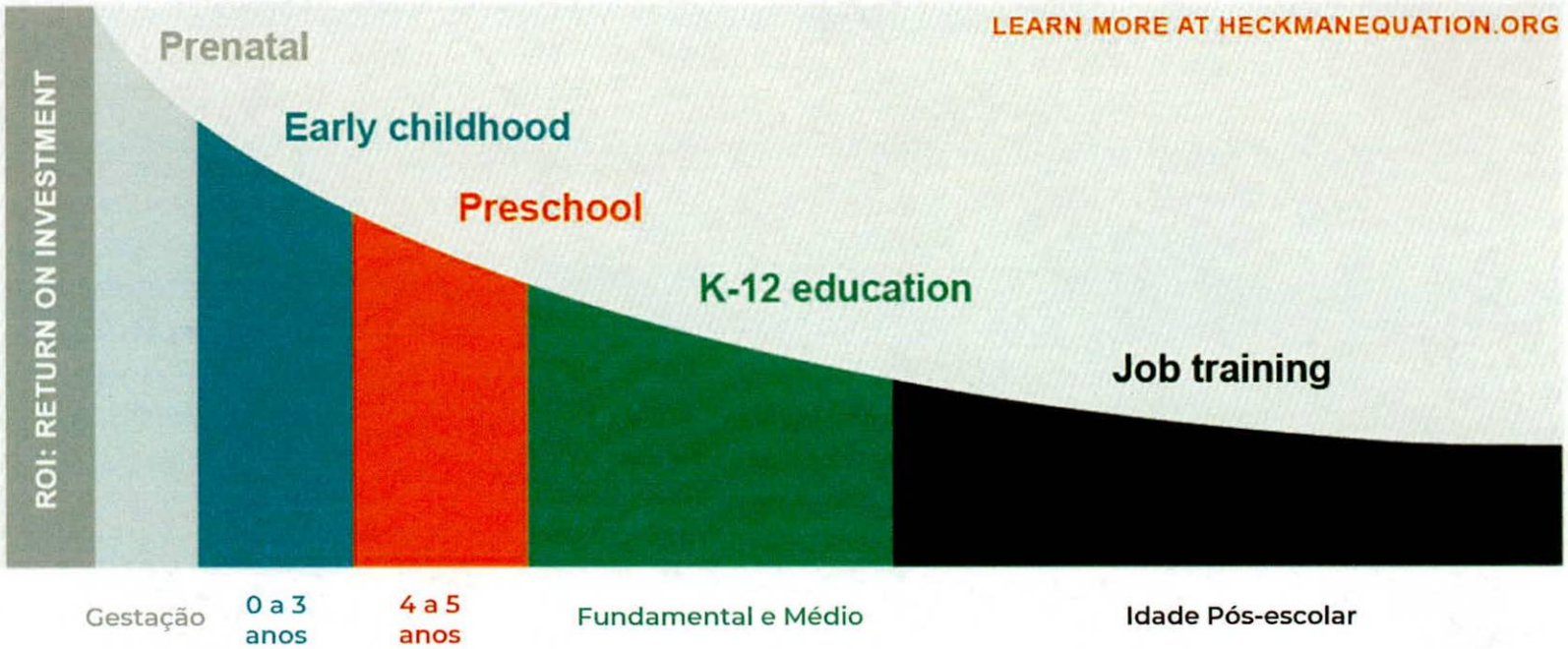
Fonte: Council for Early Childhood Development, 2010.

A curva de Heckman

Quanto mais cedo o investimento, maior o retorno social.



JAMES HECKMAN.
Nobel de Economia, 2000.



Cada **um dólar** investido no desenvolvimento na primeira infância tem retorno social de **treze dólares**.

Os impactos sociais

Estudos mostram que a intervenção na Primeira Infância gera benefícios altíssimos.



Melhores condições de saúde física e mental até a velhice



Rompimento de ciclo de pobreza, redução de desigualdade, mobilidade social



Prontidão escolar, trajetória educacional bem-sucedida



Menor suscetibilidade a comportamentos de risco: criminalidade, violência, drogas



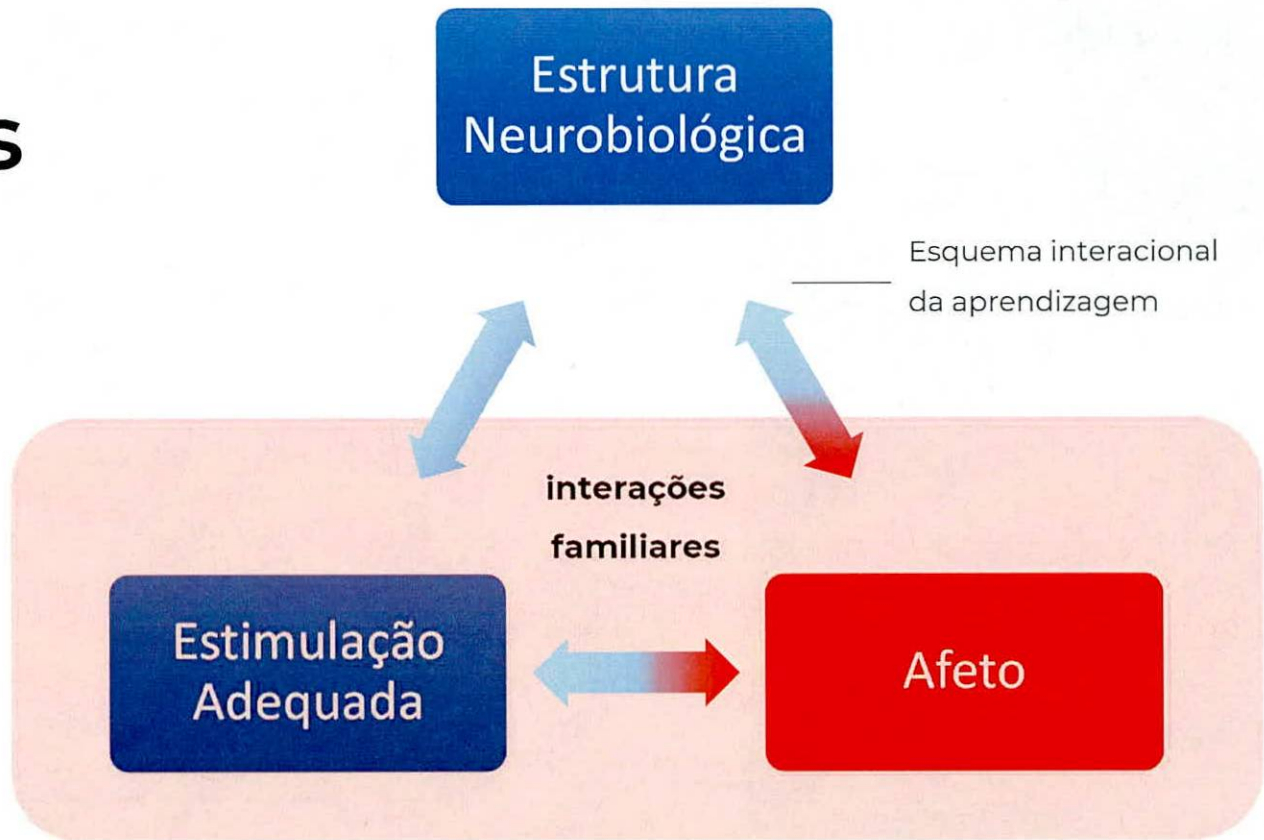
Maior empregabilidade, produtividade e rendimentos na fase adulta



Relações familiares e sociais de qualidade: impacto intergeracional

3 condições fundamentais

para o desenvolvimento integral na Primeira Infância



Fonte: Nota 10 Primeira Infância, p. 13.

Metáfora da Arquitetura do Cérebro



Afeto e estímulo são a base da construção do cérebro da criança
GloboPlay | Programa Bem Estar | 13/05/2016
https://globoplay.globo.com/v/5021365/?s=0s

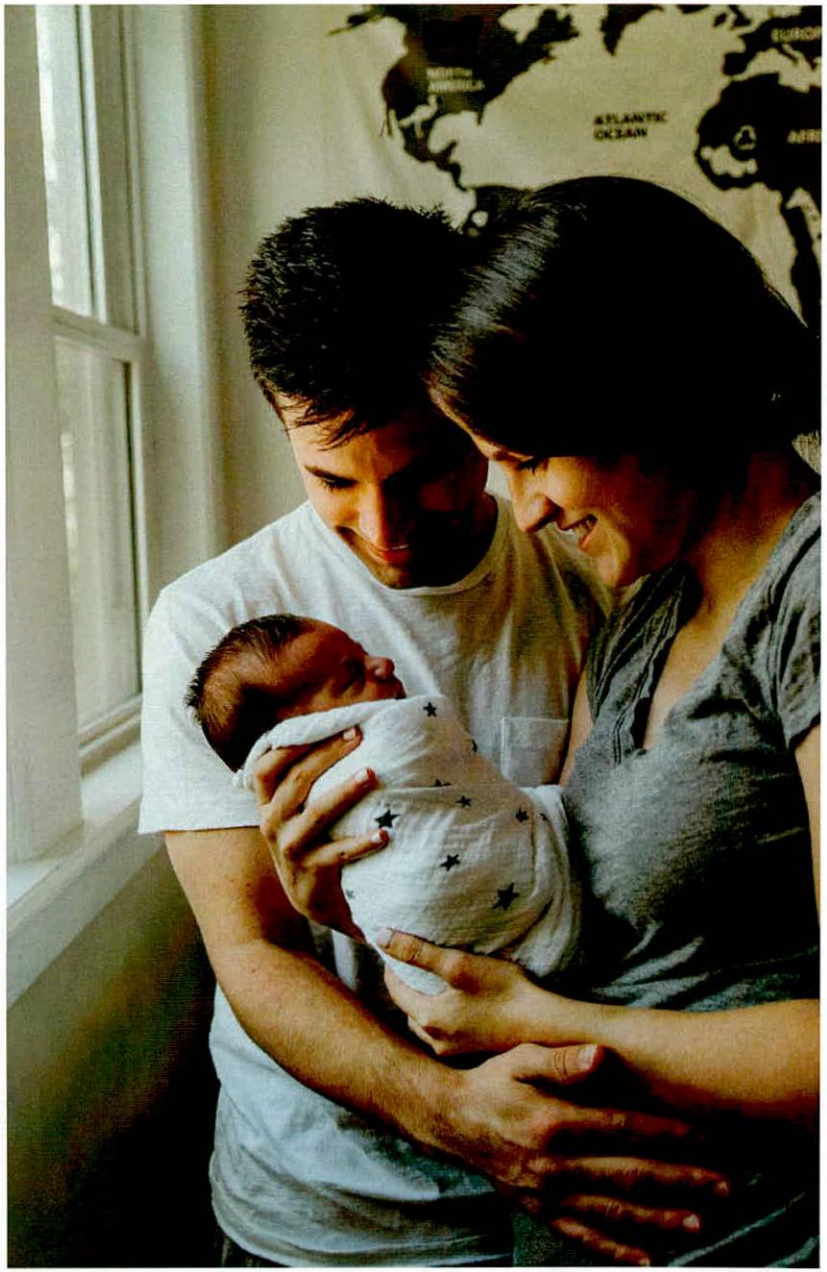
Educar os pais e cuidadores

"...o caminho mais efetivo para **promover mobilidade social e fomentar igualdade de oportunidades**."

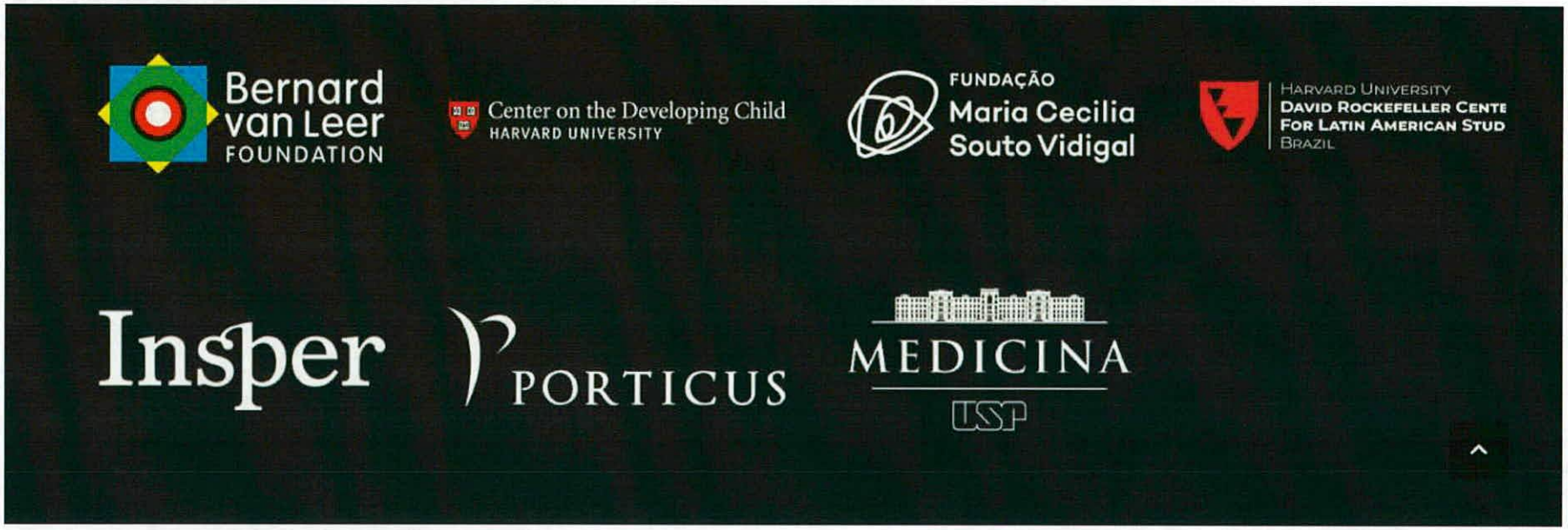
[Heckman, 2015]

"...**o mais importante – e mais difícil – trabalho do mundo**: a parentalidade."

[Nicholas Kristof e Sheryl WuDunn. *A Path Appears.*]



Referência no Brasil



Legislação & Políticas Públicas

Constituição Federal, art. 227: É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar, com *absoluta prioridade*, os direitos da criança.

Estatuto da Criança e do Adolescente: Princípio da proteção integral da criança e do adolescente.

Lei nº 13.257/2016. princípios e diretrizes para políticas públicas para a primeira infância em *atenção à especificidade e à relevância dos primeiros anos de vida no desenvolvimento infantil e no desenvolvimento do ser humano.*

Plano Nacional pela Primeira Infância.

Lei SP nº 17.347/2021: Política Estadual pela Primeira Infância.

Comitê para criação do Plano Estadual pela Primeira Infância de SP.

Recomendação para Planos Municipais pela Primeira Infância.

LEI Nº 13.257, DE 8 DE MARÇO DE 2016.

Dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância e altera a Lei nº

Art. 14. As políticas e programas governamentais de apoio às famílias, incluindo as visitas domiciliares e os programas de promoção da paternidade e maternidade responsáveis, buscarão a articulação das áreas de saúde, nutrição, educação, assistência social, cultura, trabalho, habitação, meio ambiente e direitos humanos, entre outras, com vistas ao desenvolvimento integral da criança.

§ 1º Os programas que se destinam ao fortalecimento da família no exercício de sua função de cuidado e educação de seus filhos na primeira infância promoverão atividades centradas na criança, focadas na família e baseadas na comunidade.

§ 2º As famílias identificadas nas redes de saúde, educação e assistência social e nos órgãos do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente que se encontrem em situação de vulnerabilidade e de risco ou com direitos violados para exercer seu papel protetivo de cuidado e educação da criança na primeira infância, bem como as que têm crianças com indicadores de risco ou deficiência, terão prioridade nas políticas sociais públicas.

§ 3º As gestantes e as famílias com crianças na primeira infância deverão receber orientação e formação sobre maternidade e paternidade responsáveis, aleitamento materno, alimentação complementar saudável, crescimento e desenvolvimento infantil integral, prevenção de acidentes e educação sem uso de castigos físicos, nos termos da Lei nº 13.010, de 26 de junho de 2014, com o intuito de favorecer a formação e a consolidação de vínculos afetivos e estimular o desenvolvimento integral na primeira infância.

§ 4º A oferta de programas e de ações de visita domiciliar e de outras modalidades que estimulem o desenvolvimento integral na primeira infância será considerada estratégia de atuação sempre que respaldada pelas políticas públicas sociais e avaliada pela equipe profissional responsável.

§ 5º Os programas de visita domiciliar voltados ao cuidado e educação na primeira infância deverão contar com profissionais qualificados, apoiados por medidas que assegurem sua permanência e formação continuada.


Para criar nossos filhos, é preciso uma vila.
Uma vila inteira é preciso para criar uma criança.
Todos nós precisamos compartilhar esse trabalho.
E todos nós compartilharemos da alegria.
[Provérbio africano]

#WhereIsTheVillage?

Hashtag alcançou mais de 1,9 milhão de publicações nas redes sociais.

PRIMEIRA INFÂNCIA -
PRIORIDADE ABSOLUTA

"SE MUDARMOS O COMEÇO DA HISTÓRIA, MUDAMOS A HISTÓRIA TODA".

Raffi Cavoukian, fundador do Centre for Child Honouring

Investir na primeira infância (período que vai do nascimento aos 6 anos) influencia a vida das crianças e a de toda a sociedade. Veja exemplos e números que mostram como e porquê intervenções na primeira infância podem ter efeitos sobre o aprendizado, o comportamento e a saúde. Oferecer condições favoráveis ao desenvolvimento infantil nos primeiros anos de vida é mais eficaz e gera menos custos do que tentar reverter ou minimizar os problemas mais tarde.

A EQUAÇÃO DE HECKMAN

Após décadas de pesquisas, o economista, vencedor do Nobel em 2000, provou a eficácia dos investimentos na primeira infância. A teoria dele: quanto antes se investir, maior será o resultado para a criança – e melhor o retorno ao país. Para cada USD 1 investido na Primeira Infância se tem USD 7 de retorno na vida adulta.

INVESTIR	DESENVOLVER	MANTER	GANHAR
Em educação e no desenvolvimento das capacidades de cuidado das famílias.	Capacidades cognitivas, habilidades sociais e bem-estar físico.	Educação de boa qualidade até a vida adulta.	Capital humano mais sólido, economia com gastos em doenças evitáveis, menor evasão escolar e índices de violência.

A qualidade do desenvolvimento na primeira infância produz

BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO

- ↑ Habilidades Cognitivas
- ↑ Habilidades Socioemocionais
- ↑ Rendimentos
- ↓ Desigualdade

Mais tempo com pai e mãe

pode reduzir em 5%

a taxa de evasão escolar nos casos de famílias em situação de vulnerabilidade social. **E 3% nas famílias mais ricas.**

No Brasil as famílias mais carentes têm menos acesso a creches:

FAMÍLIAS:

22,4% carentes

51,2% mais ricas

10 RAZÕES PARA INVESTIR NA PRIMEIRA INFÂNCIA

1. **Pré-natal**
   6
   é o número mínimo de consultas recomendadas pelo ministério da Saúde. **E o intervalo entre as consultas não deve passar de 8 semanas.**

2. **Ampliação das licenças maternidade e paternidade**
   Aumentar a licença paternidade para 20 dias custaria pouco para o governo: **R$ 99 milhões**
   0,009%
   da arrecadação federal.

3. **Amamentação exclusiva até os 6 meses**
   Amamentar por seis ou mais meses, gera um aumento de
   20 a 30%
   do crescimento da matéria branca do cérebro, responsável pela rapidez das sinapses, quando a criança chega aos 2 anos.

4. **Mais tempo com a família**
   Maior contato com os pais, forte construção do vínculo e exercício da autonomia, possibilita que as crianças pequenas sejam mais independentes, autoconfiantes e menos agressivas.

5. **Políticas públicas voltadas para a família**
   Começar com acompanhamento domiciliar e atendimento à saúde **ajudam as crianças que vivem em ambientes desprotegidos** (tais como violência e/ou negligência crônica, falta de saneamento básico).

6. **Creches e pré-escola de boa qualidade**
   29,6%
   é a média estimada de crianças atendidas em creche, o que dimensiona uma média estimada de **3,5 milhões de crianças fora da creche.**

7. **Apoio as famílias e cuidadores**
   Investir no desenvolvimento das capacidades dos pais e cuidadores ajuda a garantir um bom desenvolvimento da criança durante os seus primeiros anos de vida.

8. **Educação de qualidade até a vida adulta**
   Frequentar boas creches e pré-escolas melhora o desempenho escolar ao longo da vida, acelera a capacidade cognitiva, aumenta o QI e estimula o comportamento social.

9. **Autonomia ou brincar**
   As brincadeiras devem ser consideradas pelos adultos como algumas das atividades mais importantes da criança. **Ao observar uma criança brincando é possível compreender como ela vê e constrói o mundo,** como ela gostaria que ele fosse, quais são os desafios e os prazeres.

10. **Estímulo e vínculo**
    Além de auxiliar o processo de aquisição de linguagem, a leitura também amplia o vínculo afetivo entre pais e filhos, o que é importante e contribui para que ela se sinta segura para construir seu caminho de autonomia e de relacionamento social.

Isso traria benefícios a toda a família:

PAI a licença paternidade melhora a divisão de tarefas em casa – ele se torna 50% mais participativo em tarefas diárias com o bebê.

MÃE mais tempo disponível com a criança aumenta a chance da amamentação exclusiva até os 06 meses.

Investir

Adultos mais saudáveis
Evidências científicas sugerem que a qualidade do desenvolvimento na primeira infância traz menores chances no envolvimento com bebidas e cigarro antes dos 17 anos.

Qualidade de Vida
Crianças que passaram por creches e pré-escolas de boa qualidade costumam apresentar índices menores de hipertensão, doenças cardíacas e obesidade ao longo da vida.

Ganhar

Mais retornos:

Melhores salários e oportunidades profissionais
Quanto melhor a qualidade da educação, principalmente no começo da vida, melhores os empregos e os salários na vida adulta – aumento de até 25% em relação a quem não frequentou boas creches e pré-escola.

Taxa de criminalidade menor
Com o suporte educacional e emocional, que garantem o pleno desenvolvimento durante toda a infância e adolescência, gera-se riscos menores de envolvimento em atividades criminosas.

Fontes: **Equação Heckman** - James J. Heckamen - **Coleção Primeiríssima Infância** - Fundação Maria Cecília Souto Vidigal - **Projeção Econômico-demográfica da ampliação da licença-paternidade no Brasil** - Agosto de 2015
Guia Como Comunicar sobre o desenvolvimento na primeira infância - Fundação Maria Cecília Souto Vidigal



Escola da Família

Visita 04 - OBEDIÊNCIA

COMO ENSINAR A CRIANÇA SER OBEDIENTE

Crianças obedientes hoje serão filhos responsáveis amanhã.

A OBEDIÊNCIA É UMA VIRTUDE

Virtude é a disposição da pessoa de praticar o bem.

POR QUE OBEDECER?

Filhos que aprendem a ser obedientes desde a infância se tornam cidadãos responsáveis. Quando temos a disposição de ensinar os filhos como obedecer, desenvolvemos pessoas que viverão de maneira equilibrada.

ENSINAR COM AMOR ACESSA O CORAÇÃO

Pais que treinam seus filhos com amor para serem obedientes, conquistam a sua obediência por meio da confiança e lhes transmitem que são amados e importantes.

"A obediência dos filhos é conquistada com o amor e não por imposição".
Gary Ezzo

ENSINANDO À CRIANÇA COMO OBEDECER

01

O QUE OS PAIS NÃO DEVEM FAZER:

— dar sermões e lembretes, retirando do filho a oportunidade de pensar sobre o que deve fazer; quando isso acontece, por que ele deveria pensar se alguém já faz isso por ele?
— impor suas ordens e ameaçá-lo, isso gera rebeldia e piora a situação;
— abrir mão de suas ordens e negociá-las, para não transmitir à criança que tudo na vida é negociável e nenhuma ordem é absoluta;
— punir como se fosse a única solução ou fingir que puniram, pois perdem a sua autoridade;
— subornar em troca da obediência, já que desenvolverão filhos egoístas, manipuladores e insensíveis às necessidades dos outros.

02

O QUE OS PAIS PRECISAM FAZER:

— ser determinados, firmes com amor e sem imposição;
— instruir e observar atentamente os comportamentos do filho;
— treiná-lo diariamente até que ele tenha uma obediência imediata e completa (obediência imediata e completa é quando a criança obedece a tudo conforme foi instruído, sem desafiar nem reclamar);

— dar o bom exemplo (pais, quando obedecemos às regras e leis também ensinamos os filhos a obediência).
Certo dia, perguntaram a um empresário: Poderia me dizer o segredo de como ser bem-sucedido na vida?
A sua resposta foi:
"O segredo é a obediência, seja obediente!" Jorge Nishimura.

03 PRÁTICAS DE CASA

A - INSTRUAM E COMUNIQUEM O QUE ESPERAM DELE
Fiquem no mesmo nível dos seus olhos, segurem levemente seus braços e mantenham o contato físico e visual:
— Filho, olhe nos meus olhos... quando chegar a hora de tomar banho, vou avisar que terá cinco minutos para brincar e depois deverá guardar os brinquedos, ok?
Dar cinco minutos à criança prepara o psicológico e as emoções dela, e evita a frustração. As crianças gostam de algo esperado, previsto e planejado.

B - ENSINEM A VERBALIZAR QUANDO ELE COMPREENDER A INSTRUÇÃO
Filho, quando você ouvir e entender a nossa instrução, fale: — Sim, papai ou sim, mamãe. Receber essa resposta evita repetir a orientação.

Importante! Ao orientá-lo, sejam objetivos e falem somente o que vocês desejam que ele faça. Jamais deem uma ordem que não esperam que seja obedecida.

C - PRATIQUEM OS CINCO MINUTOS E AGUARDEM A OBEDIÊNCIA COMPLETA
Filho, estou dando a você cinco minutos para brincar.
Pais, passados os cinco minutos informe à criança. Essa prática ajudará o filho a obedecer sem reclamações.
Se vocês observarem que ele não guardou os brinquedos, perguntem:
— Você pode tomar banho agora? Quando perguntamos você pode... estimulamos a criança a pensar e identificar o que deixou de fazer.
Portanto, mesmo que ele guarde os brinquedos, considerem que não foi uma obediência completa porque já o tinham orientado. Nesse caso, poderão ensiná-lo retirando o privilégio relacionado à desobediência.
Digam: — Filho, amanhã você não poderá brincar com o brinquedo porque não o guardou conforme orientamos.

São dicas simples que poderão utilizar com os filhos.

CONCLUSÃO: Pais que educam os filhos para que sejam obedientes com amor e sem imposição, desenvolvem cidadãos responsáveis e equilibrados emocionalmente.

Até a próxima...



Visita 04 - OBEDIÊNCIA

EM CINCO MINUTOS

Uma história inspirada em fatos reais

Em uma tarde ensolarada, a mamãe Jéssica e sua filha Sofia foram ao parquinho perto de sua casa.

Quando chegaram, Jéssica viu sua prima Sandra acompanhada da filha Beatriz e logo as crianças começaram a brincar.

As mamães passaram algumas horas conversando e as filhas se divertiram com brinquedos no parquinho. Foi uma tarde especial e agradável para as quatro.

Chegada a hora de ir embora, mamãe Jéssica olhou para Sofia e disse:
— Filha, daqui a cinco minutos iremos embora!

Sofia respondeu:
— Sim, mamãe! Verbalizou para a mamãe que havia ouvido e entendido o comunicado. Ela estava habituada com esse aviso e sempre obedecia imediatamente.

As mamães conversaram mais um pouco e passados os cinco minutos, Jéssica comunicou a Sofia... vamos embora! E nesse momento o inesperado aconteceu. Ela esperneava e gritava dizendo:
— Não quero ir embora! Eu quero ficar com a Beatriz!

A mamãe ficou surpresa com o comportamento da filha; suas bochechas ficaram vermelhas e com muita calma, disse:
— Filha, vamos embora agora! Os cinco minutos acabaram.

Jéssica pediu desculpas à sua prima Sandra pela situação, se despediu e seguiu para casa de mãos dadas com a pequena.

Sofia não parava de berrar e chorar, seguia andando e dizendo aos gritos:
— Não quero ir embora! Quero brincar com a Beatriz!

A mamãe disse:
— Quando chegarmos em casa conversaremos, porque você não está sendo educada.

Quando chegaram, a mamãe Jéssica pediu que Sofia fosse para o quarto, pensasse por alguns minutos no que fez e se acalmasse. O objetivo da mamãe era que a filha refletisse e entendesse que foi mal-educada.

O fato é que Sofia sabia que seu comportamento não foi adequado e por isso teria uma consequência.

Mamãe Jéssica não queria dar uma consequência à filha, mas sabia que deveria ensiná-la e corrigi-la pelo mau comportamento.

Naquela tarde, conversou com ela e deu-lhe uma consequência. Jéssica retirou o privilégio dela de brincar com os seus brinquedos favoritos por dois dias consecutivos. Sofia ficou triste, mas entendeu o ensinamento dado pela mãe.

Passados alguns meses, a mamãe Jéssica e Sofia foram ao mesmo parquinho. E encontraram novamente sua prima Sandra com a filha Beatriz. Foi mais uma tarde gostosa que passaram juntas.

Quando a mamãe Jéssica decidiu que iriam embora, disse:
— Filha, daqui a cinco minutos iremos embora!

E a pequena respondeu:
—Sim, mamãe!

Jéssica e Sandra conversaram mais um pouco e passados os cinco minutos, Jéssica disse:
— Filha, os cinco minutos acabaram, vamos embora! Naquele momento Sofia abriu a boca e apresentou sinais de que espernearia novamente.

Então a mamãe sabiamente, com firmeza e amor, disse:
— Filha, você tem certeza de que fará isso?

Sofia parou por um instante, pensou... levantou as mãozinhas, acenou com delicadeza e disse:
—Tchau, Beatriz, até outro dia!

Mamãe Jéssica ficou impressionada com o resultado do treino... e naquela tarde compreendeu:
A obediência é fundamental para o governo da família!

OBSERVAÇÃO: Os pais só alcançam o padrão da verdadeira obediência do filho quando são firmes e determinados. Para isso, precisamos estar alertas, treinar e cobrar adequadamente a obediência dos filhos.

Os cinco minutos preparam o psicológico e as emoções da criança para que sejam interrompidos adequadamente e assim evitar que ela se frustre. As crianças gostam de algo esperado, previsto e planejado.

Pai e mãe, estejam dispostos e determinados a treiná-los diariamente!